

# Utilização do telessaúde em tempos de pandemia de COVID-19

Use of telehealth in times of the COVID-19 pandemic

*Uso de la telesalud en tiempos de la pandemia de la COVID-19*

Samyla Faria de Aguiar<sup>1</sup> , Flávia Faria Rodolfo<sup>1</sup> , Wellen Góbi Botacin<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – Vitória (ES), Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória (ES), Brasil.

## Resumo

**Introdução:** O telessaúde vem ganhando cada vez mais espaço, e a pandemia contribuiu de forma significativa para o aumento exponencial em sua utilização. **Objetivo:** Apresentar um panorama sobre o telessaúde em tempos de pandemia de *coronavirus disease* 2019. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que abrange publicações entre os anos de 2020 e 2022. As buscas foram realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2022 nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os descritores “COVID-19”, “telessaúde”, “telemedicina” e “pessoal de saúde”, combinados entre si pelo uso do operador booleano AND. Foram encontrados 449 artigos que, após a leitura dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram reduzidos a 12 trabalhos, selecionados para compor a revisão. **Resultados:** O telessaúde teve sua maior difusão durante o período da pandemia, pois perante as medidas restritivas de isolamento social permitiu a realização de serviços de saúde como consultas e monitoramento dos usuários. **Conclusões:** Apesar do avanço em sua utilização e de suas vantagens, como baixo custo e facilidade de operacionalização, problemas ainda persistem, entre eles a disponibilização de infraestrutura adequada e acesso à *internet*. Espera-se que o telessaúde se torne parte essencial do serviço e contribua significativamente para os serviços de saúde e os usuários.

**Palavras-chave:** COVID-19; Telemedicina; Pessoal de saúde.

### Autor correspondente:

Wellen Góbi Botacin  
E-mail: wellen.botacin@ufes.br

### Fonte de financiamento:

não se aplica.

### Parecer CEP:

não se aplica.

### Procedência:

não encomendado.

### Avaliação por pares:

externa.

Recebido em: 12/07/2023.

Aprovado em: 07/09/2023.

### Editores convidados:

Maria Inez Padula Anderson e  
Marcello Dala Bernardina Dalla.

**Como citar:** Aguiar SF, Rodolfo FF, Botacin WG. Utilização do telessaúde em tempos de pandemia de COVID-19. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2023;18(45):3846. [https://doi.org/10.5712/rbmfc18\(45\)3846](https://doi.org/10.5712/rbmfc18(45)3846)



## Abstract

---

**Introduction:** Telehealth has been gaining more and more space, and the pandemic has contributed significantly to the exponential increase in its use. **Objective:** To present an overview of telehealth in times of the Coronavirus Disease 2019 pandemic. **Methods:** This is an integrative literature review covering publications between the years 2020 to 2022. The searches were carried out in the months of November and December 2022 in Google Scholar, Virtual Health Library, Pubmed, and Scientific Electronic Library Online (Scielo) databases, using the descriptors “COVID-19”, “telehealth”, “telemedicine”, and “health personnel”, combined with each other using the Boolean operator AND. 449 articles were found which, after reading the abstracts and applying the inclusion and exclusion criteria, were reduced to 12 articles, selected to compose the review. **Results:** Telehealth had its greatest diffusion during the pandemic period, as in the face of restrictive measures of social isolation, it allowed the provision of health services, such as consultations and monitoring of users. **Conclusions:** Despite the advances in its use and its advantages, such as low cost and ease of operation, problems still persist, such as the availability of adequate infrastructure and internet access. Telehealth is expected to become an essential part of the service and significantly contribute to health services and users.

**Keywords:** COVID-19; Telemedicine; Health personnel.

## Resumen

---

**Introducción:** La telesalud ha ganado cada vez más espacio, y la pandemia ha contribuido significativamente al aumento exponencial de su uso. **Objetivo:** Presentar un panorama de la telesalud en tiempos de la pandemia de la Enfermedad por Coronavirus 2019. **Métodos:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura que abarca publicaciones entre los años 2020 a 2022. Las búsquedas se realizaron en los meses de noviembre y diciembre de 2022 en *Google Scholar*, *Virtual Health Library*, *Pubmed* y *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), utilizando los descriptores “COVID-19”, “telesalud”, “telemedicina” y “personal de salud”, combinados entre sí mediante el operador booleano AND. Se encontraron 449 artículos que, después de leer los resúmenes y aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se redujeron a 12 artículos, seleccionados para componer la revisión. **Resultados:** Telesalud tuvo su mayor difusión durante el período de la pandemia, pues ante las medidas restrictivas de aislamiento social, permitió la realización de servicios de salud, como consultas y seguimiento de los usuarios. **Conclusiones:** A pesar de los avances en su uso y sus ventajas, como el bajo costo y la facilidad de operación, aún persisten problemas, como la disponibilidad de infraestructura adecuada y acceso a internet. Se espera que la telesalud se convierta en una parte esencial del servicio y contribuya significativamente a los servicios de salud y a los usuarios.

**Palabras clave:** COVID-19; Telemedicina; Personal de salud.

## INTRODUÇÃO

A *coronavirus disease* (COVID-19) é causada pelo vírus SARS-CoV-2, que apresenta grande potencial de infectividade e que ocasionou uma rápida progressão do vírus no mundo todo. Isso fez com que os governos adotassem medidas restritivas, como o isolamento social, a fim de impedir o avanço da pandemia. Assim, foi necessário um serviço de saúde que atendesse aos usuários em seus domicílios, evitando a circulação das pessoas, o que ressaltou o uso do telessaúde como prática muito eficaz.<sup>1,2</sup>

A condição de tempo pandêmico exigiu um esforço maior para que houvesse uma mudança em relação ao modelo tradicional de atendimentos, trazendo a necessidade de inovações, principalmente na área da saúde, de forma a garantir melhor assistência e cobertura. A resolubilidade e segurança proporcionadas pelo telessaúde foram muito significativas, permitindo que pacientes infectados com o vírus fossem acompanhados com eficiência e em seus domicílios, evitando que se dirigissem até as unidades.<sup>3,4</sup>

O telessaúde é uma tecnologia que possibilita o atendimento de usuários por meio de canais de telecomunicação, sem a necessidade da presença física do profissional de saúde e do usuário no mesmo ambiente para discutir e compartilhar informações. Foi extremamente útil durante a pandemia de COVID-19, diante da adoção de medidas de distanciamento físico.<sup>5</sup>

O serviço de telessaúde vem ganhando cada vez mais espaço no país. Ele teve início com a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e posteriormente com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.<sup>6</sup> Entretanto, foi no cenário da pandemia que instituiu definitivamente seu espaço. A Lei nº 696/2020, de

15 de abril de 2020, autorizou, durante a pandemia, o uso da telemedicina nos mais diversos setores da saúde, incluindo a teleconsulta.<sup>7</sup> Posteriormente, em 2022, foi sancionada a Lei 14.510/2022, autorizando a prática do telessaúde no Brasil e definindo-a como a modalidade de prestação de serviços de saúde à distância por meio de tecnologias da informação e da comunicação e por qualquer profissão regulamentada da área da saúde.<sup>6</sup>

Até a pandemia, o telessaúde era considerado uma atividade de apoio ao serviço de saúde,<sup>8</sup> entretanto atualmente representa uma ferramenta indispensável para os serviços da área. Entre os anos de 2020 e 2021, que contemplaram o período de pandemia de COVID-19, foram realizados mais de 7,5 milhões de teleconsultas.<sup>9</sup> Mediante esse grande avanço se buscou, com este trabalho, apresentar um panorama do telessaúde em tempos de pandemia de COVID-19 por meio de uma revisão integrativa da literatura.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa que apresenta um panorama do telessaúde em tempos de pandemia de COVID-19. A revisão integrativa consiste em um método que permite uma busca rápida na literatura, gerando um panorama sobre ela, além de contribuir para a expansão de conteúdos teóricos e seu uso na prática.<sup>10</sup>

O estudo foi traçado com recurso às seis fases de elaboração de uma revisão integrativa da literatura sugeridas por Souza, Silva e Carvalho,<sup>10</sup> que consistem em: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.<sup>10</sup>

Foi realizada uma revisão integrativa que apresentou um panorama do telessaúde em tempos de COVID-19, levando-se em consideração a pandemia e suas medidas restritivas, que suspenderam a realização de alguns serviços. Esse fato dificultou a realização de consultas presenciais, potencializando assim o uso de tecnologias como o telessaúde, a fim de contribuir para que ocorresse a manutenção dos serviços prestados à população.

Foram adotados, como critérios de inclusão, artigos em português, inglês e espanhol que tratassem da temática do telessaúde em tempos de pandemia, artigos encontrados na íntegra e publicados no período de 2020 a 2022. Foram excluídos artigos não localizados na íntegra, resumos de eventos, teses e dissertações, bem como artigos que não contemplassem a temática. O levantamento bibliográfico foi realizado nos meses de novembro e dezembro de 2022.

As publicações foram extraídas das bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os descritores “COVID-19”, “telessaúde”, “telemedicina” e “pessoal de saúde”, combinados entre si pelo uso do operador booleano AND.

Após a etapa de levantamento dos artigos, foi realizada a leitura do título e resumo das 449 publicações totalizadas. Considerando-se os critérios de inclusão e exclusão e após mais uma leitura fundamentada, o resultado final foi de 12 artigos selecionados para compor a revisão integrativa, conforme mostra a Figura 1.

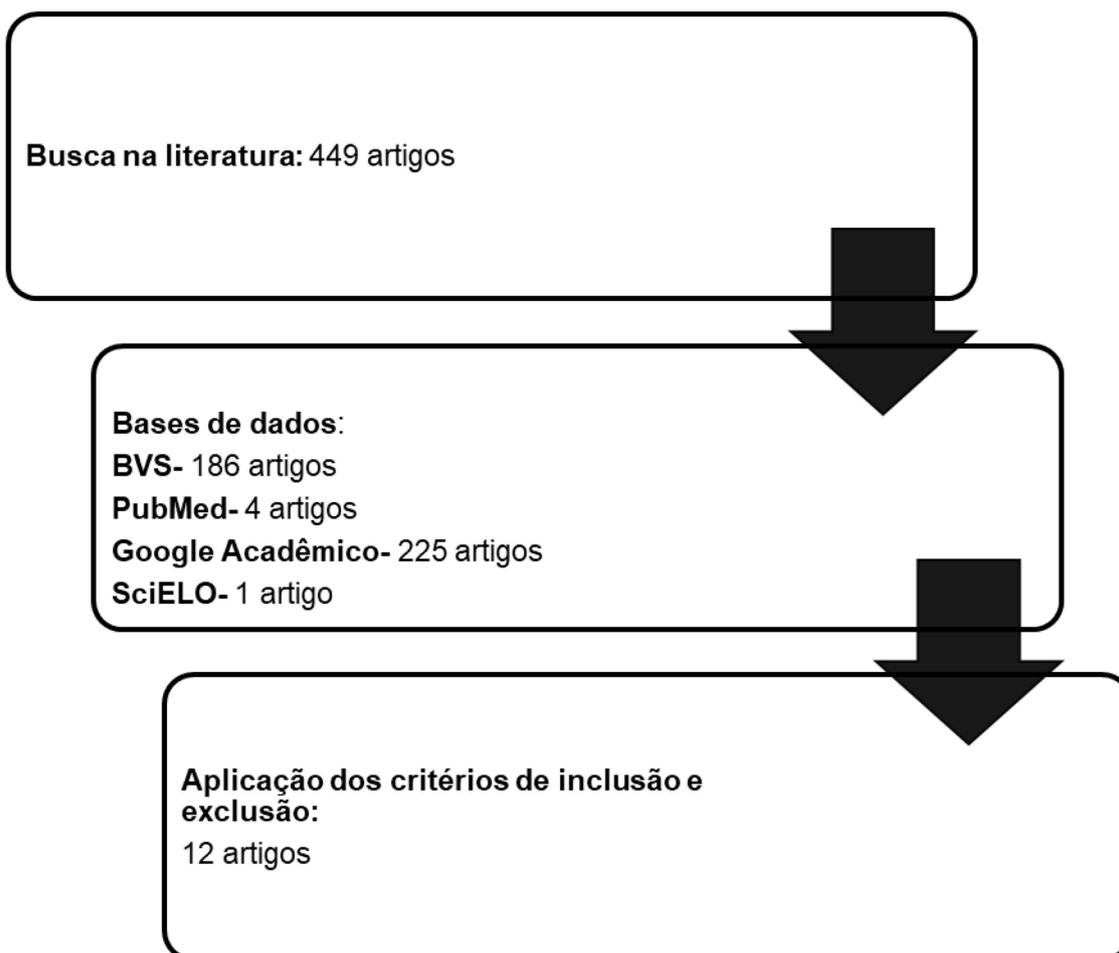
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas buscas realizadas na literatura e na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos, cujas características estão descritas no Quadro 1. Uma alternativa eficaz

durante a pandemia de COVID-19 foi o telessaúde, ferramenta que apresenta baixo custo e praticidade e que propiciou a comunicação em saúde com auxílio da internet e de outras tecnologias. Representou uma barreira importante na prevenção do contágio de profissionais e usuários do serviço, mantendo o distanciamento social e garantindo a prestação de serviços via webconferência ou telefonemas.<sup>1</sup>

Algumas tecnologias já estavam sendo testadas e inseridas no contexto de saúde, entretanto a pandemia acabou agilizando esse processo, de forma especial na área da saúde.<sup>4</sup> O telessaúde já havia sido aplicado em outros momentos pandêmicos e em catástrofes como ferramenta para oferecer suporte e assistência às vítimas, como por exemplo na China, após a ocorrência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2003. Ressalta-se que esses episódios geram insegurança e temor na população, o que ocasiona um aumento da demanda na busca pelos serviços de saúde.<sup>3</sup>

Nesse período de pandemia, a evolução tecnológica possibilitou a realização de teleconsultas, teleatendimento, acompanhamento de usuários, realização de diagnósticos por imagem, a utilização de inteligência artificial e de instrumentos que auxiliaram em questões burocráticas, entre outras inúmeras contribuições,<sup>4</sup> com destaque para o telessaúde, que foi uma ferramenta primordial nesse período de pandemia.



Fonte: os autores (2023).

BVS: Biblioteca Virtual em Saúde; SciELO: Scientific Electronic Library Online.

**Figura 1.** Fluxograma do processo de seleção dos trabalhos.

O telessaúde contribuiu para que os profissionais de saúde pudessem ter um resguardo em relação a usuários expostos e também ofereceu uma proteção maior a idosos e pessoas com comorbidades.<sup>11</sup> Ademais, proporcionou mais agilidade em diagnósticos, troca de informações entre profissionais e orientação aos pacientes, afastando um pouco da insegurança de muitos em meio ao caos.<sup>3</sup> Funcionou também como suporte no acompanhamento e monitoramento remoto de pacientes, apresentando baixo custo e fácil acesso, aumentando a capacidade de serviços e otimizando o tempo.<sup>1</sup>

O telessaúde possibilita a triagem e o acompanhamento dos usuários, o monitoramento dos casos de COVID-19, a possibilidade de uma segunda opinião de outro profissional, a troca de experiências e

**Quadro 1.** Trabalhos selecionados nas bases de literatura científica e suas características, 2023.

Título	Autor	Ano	Periódico de publicação	Base de dados	Tipo de artigo
Telemedicine in the face of the COVID-19 pandemic	Vidal-Alaball et al.	2020	Atención Primaria	PubMed	Ensaio
Adaptação para o atendimento profissional de saúde em tempos de COVID-19: contribuições da telessaúde para o “novo normal”	Sachett	2020	Journal Health NPEPS	Acadêmico	Editorial
Contribuição do telessaúde para o enfrentamento da COVID-19	Paloski et al.	2020	Esc. Anna. Nery	Acadêmico	Estudo reflexivo
A telemedicina no combate à Covid-19: velhos e novos desafios no acesso à saúde no município de Vitória/ES, Brasil	Martínez et al.	2020	Saúde debate	Acadêmico	Estudo de caso
Teledentistry and the Unified Health System: an important tool for the resumption of Primary Health Care in the context of the COVID-19 pandemic	Carrer et al.	2020	Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr.	Acadêmico	Revisão de literatura
Percepção dos pacientes atendidos por telemedicina em serviço de Atenção Primária à Saúde no município de Belo Horizonte, no contexto da pandemia da COVID-19	Machado et al.	2022	Revista Interdisciplinar Ciências Médicas	Acadêmico	Estudo transversal
Importância da utilização do teleatendimento da rede pública durante a pandemia do coronavírus: relato de experiência	Corrêa et al.	2021	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Acadêmico	Relato de experiência
A aplicabilidade da telemedicina e os seus reflexos na relação médico-paciente: uma revisão integrativa	Souza et al.	2022	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Acadêmico	Estudo qualitativo
As tecnologias da informação como estratégias para a promoção da saúde no enfrentamento da COVID-19	Silva, Ferreira e Santos	2022	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Acadêmico	Revisão de literatura
Telehealth Expansion During the COVID-19 Pandemic and Beyond	Demeke e Umeakunne	2022	American Journal of Nursing	BVS	Ensaio
Telehealth Before and During the COVID-19 Pandemic: Analysis of Health Care Workers' Opinions	Nitiema	2022	Journal of Medical International Research	BVS	Estudo transversal
O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira	Silva et al.	2021	Ciência e Saúde Coletiva	BVS	Estudo transversal

Fonte: os autores (2023).

capacitações, a redução na sobrecarga dos serviços de saúde, a diminuição do risco da propagação e contaminação das doenças, o enfrentamento de barreiras territoriais em um país com grande extensão e áreas de difícil acesso, o fortalecimento da APS, o acompanhamento do tratamento de pacientes que muitas vezes não iriam à consulta de retorno caso fosse presencial, além de comodidade, conforto, segurança e economia de tempo e dinheiro no deslocamento de usuários.<sup>3,2,5,11-13</sup>

Apesar dos inúmeros benefícios, a utilização do telessaúde apresenta barreiras. Entre elas estão: dificuldade de manuseio de computadores e celulares tanto por profissionais quanto por usuários; desconforto de interagir de forma virtual; fragilidade no acolhimento e efetivação do vínculo entre usuário e profissional de saúde; dificuldades na execução de consultas que necessitem da realização de exame físico; iniquidade do acesso à saúde, que pode excluir usuários com baixa alfabetização tecnológica e em saúde; problemas relacionados à infraestrutura e disponibilidade de recursos; desvalorização do cuidado; ausência de contato prévio com essas tecnologias dos profissionais nas instituições de formação; ausência de capacitações sobre seu uso; resistência por parte de profissionais de saúde quanto a sua utilização; e disposições legais insuficientes ou inadequadas.<sup>3, 5,11,13-15</sup>

Cabe salientar que se faz necessária a capacitação dos profissionais de saúde para a utilização do telessaúde, a fim de prover um serviço mais qualificado, com a disponibilização de infraestrutura necessária para a realização desses serviços, como internet de boa qualidade, computadores, salas, entre outros. Desse modo o serviço poderá ser realizado em todas as regiões e estará ao alcance todos os usuários do serviço de saúde.<sup>2</sup>

Compreendendo os benefícios trazidos pelo uso do telessaúde durante a pandemia, espera-se que ele continue a ser utilizado após a pandemia, inserindo-se de vez na prática clínica dos serviços de saúde.<sup>1</sup> Torna-se essencial que os profissionais de saúde reconheçam as potencialidades e deficiências do telessaúde a fim de utilizá-lo da melhor forma possível,<sup>15</sup> o que pode ser obtido com a realização de capacitações sobre seu uso.

Entretanto, esse grande avanço na tecnologia e atendimentos deve ser acompanhado pela manutenção do acolhimento e da relação usuário e profissional de saúde, a fim de que o telessaúde não se torne uma ferramenta nociva e que distancie ainda mais profissionais de saúde e usuários.<sup>16</sup> Os profissionais de saúde e usuários devem receber capacitações para aprender a utilizá-lo, a fim de que ocorra uma comunicação eficiente, bem como a disponibilização de técnicos a fim de auxiliarem caso aconteça algum problema na utilização do telessaúde. Espera-se também que os profissionais, além de capacitações sobre a utilização tecnológica, sejam treinados a manter uma boa relação com os usuários e mantenham o acolhimento e um atendimento humanizado e de qualidade.<sup>5</sup>

## CONCLUSÃO

Os artigos demonstraram que, durante o período de pandemia do COVID-19, houve aumento significativo no uso de tecnologias que pudessem suprir as grandes demandas dos serviços de saúde, visto que, com a adoção de medidas restritivas, as pessoas foram orientadas a evitar sair dos seus lares, e o uso do telessaúde foi um importante aliado nesse processo.

Apesar de apresentar grandes vantagens, como fácil utilização, maior comodidade ao profissional e usuário, economia de tempo e maior abrangência em regiões distantes, o uso do telessaúde ainda enfrenta dificuldades em sua utilização. O despreparo de profissionais e usuários quanto ao seu uso e problemas de infraestrutura e de internet ainda persistem. Espera-se que com o grande avanço na utilização do

telessaúde aconteçam maiores investimentos e a realização de capacitações para profissionais e usuários, bem como sua efetivação nos serviços de saúde.

O presente estudo mostrou a variação de aplicabilidade do telessaúde no serviço de saúde. O estudo apresenta as limitações inerentes a uma revisão integrativa de literatura, sendo um exemplo a utilização de estudos realizados com diferentes populações e com diferentes metodologias.

Sugere-se a realização de estudos semelhantes abrangendo um período maior de tempo, que possa permitir comparações entre os diferentes períodos de tempo, que não se restrinjam ao período de pandemia de COVID-19.

Deseja-se que os serviços de telessaúde possam se fortalecer ainda mais no Brasil e no mundo, de forma a se consolidar de fato nos serviços de saúde, ocasionando um serviço com mais praticidade, comodidade e eficiência tanto para profissionais de saúde quanto para usuários.

## AGRADECIMENTOS

A todos que de forma direta ou indireta colaboraram para a realização deste trabalho.

## CONFLITO DE INTERESSE

Nada a declarar.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

SFA: Conceituação, Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Administração do Projeto, Validação, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. FFR: Conceituação, Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. WGB: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Administração do Projeto, Supervisão, Validação, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

## REFERÊNCIAS

1. Vidal-Alaball J, Acosta-Roja R, Hernandez NP, Luque US, Morrison D, Pérez SN, et al. Telemedicine in the face of the COVID-19 pandemic. *Aten Prim* 2020;(52)6:418-422. <https://doi.org/10.1016/j.aprim.2020.04.003>
2. Machado RAB, Bartolomeu GFP, Castro CMS, Reis CMR. Percepção dos pacientes atendidos por telemedicina em serviço privado de atenção primária à saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Rev Interdiscip Ciênc Méd* 2022;(6)1:54-60.
3. Paloski GR, Barlem JGT, Brum AN, Barlem ELD, Rocha LP, Castanheira JS. Contribuição do telessaúde para o enfrentamento da COVID-19. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2020;(24)spe:1-6. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0287>
4. Silva HCO, Ferreira KCP, Santos WL. As tecnologias da informação como estratégias para a promoção da saúde no enfrentamento da COVID-19. *Rev JRG Estud Acad* 2022;(5)10:314-328. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6949369>
5. Nitiema P. Telehealth before and during the COVID-19 pandemic: analysis of health care workers' opinions. *J Med Internet Res* 2022;(24)2. <https://doi.org/10.2196/29519>
6. Brasil [Internet]. Lei nº 14.510, de 27 de dezembro de 2022. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para autorizar e disciplinar a prática da telessaúde em todo o território nacional, e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015; e revoga a Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020 [acessado em 27 dez. 2022]. Brasília, DF; 2022. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2022/lei/L14510.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.510%2C%20DE%2027,15%20de%20abril%20de%202020](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14510.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.510%2C%20DE%2027,15%20de%20abril%20de%202020)
7. Brasil [Internet]. Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020. Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) [acessado em 27 nov. 2022]. Brasília, DF; 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.989-de-15-de-abril-de-2020-252726328>

8. Silva RS, Schimtz TAA, Harzheim E, Molina-Bastos CG, Oliveira EB, Roman R, et al. O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira. *Cien Saude Colet* 2021;(26)6:2149-2157. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39662020>
9. Associação Brasileira de Telemedicina e de Telessaúde [internet] 2022. [acesso em 06 jan. 2023]. Disponível em: <https://abtms.org.br/>
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)* 2010;(8)1:102-106. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
11. Sachett JAG. Adaptação para o atendimento profissional de saúde em tempos de COVID-19: contribuições da telessaúde para o “novo normal”. *J Health NPEPS* 2020;(5)2:11-15. <https://doi.org/10.30681/252610104877>
12. Carrer FCA, Matuck BF, Lucena EHG, Martins FC, Pucca Junior GA, Galante ML, et al. Teleodontologia e o Sistema Único de Saúde: Uma Ferramenta Importante para a Retomada da Atenção Primária à Saúde no Contexto da Pandemia da COVID-19. *Pesq Bras Odontopediatria Clín Integr* 2020;(20)1:1-12. <https://doi.org/10.1590/pboci.2020.155>
13. Corrêa TA, Lima EPO, Silva RPP, Souza AKS, Carneiro TTA, Ramos JA et.al. Importância da utilização do teleatendimento da rede pública durante a pandemia do coronavírus: relato de experiência. *Rev Eletrônica Acervo Saúde* 2021;(13)11:1-5. <https://doi.org/10.25248/reas.e9218.2021>
14. Martínez HLH, Artmann E, Cruz SCS, Farias DCS. A telemedicina no combate à Covid-19: velhos e novos desafios no acesso à saúde no município de Vitória/ES, Brasil. *Saúde Debate* 2022;(46)134:648-664. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213404>
15. Demeke HB, Umeakunne E. Telehealth Expansion During the COVID-19 Pandemic and Beyond. *Am J Nurs* 2022;(122)7:23-25. 10.1097/01.NAJ.0000842236.77499.36
16. Souza RQ, Menezes Junior AS, Assis CFC, Souza DQ. A aplicabilidade da telemedicina e os seus reflexos na relação médico-paciente: uma revisão integrativa. *Rev Eletrônica Acervo Saúde* 2022;(15)1:1-10. <https://doi.org/10.25248/REAS.e9573.2022>